

PREFÁCIO

POR ALGUM MOTIVO, SEMPRE ME ACHO ESCRREVENDO ASSUNTOS SOBRE OS quais não entendo muito. Casamento é um ótimo exemplo disso. Eu me casei aos 20 anos e tinha muita confiança em mim mesmo. Estava convencido do meu caráter e da minha maturidade e tinha certeza de que o casamento seria fácil para mim. Não foi! Não demorou, e a verdade do egoísmo e da impaciência do meu coração foi revelada. Eu me esforcei muito para negar o que Deus, com tanta clareza, estava revelando. Lutei para me convencer de que o problema não era eu. Adquiri certa habilidade em me convencer disso e fiz um grande esforço para convencer Luella, minha esposa, de que eu estava certo e ela, errada. Mas Deus, em sua deslumbrante graça, não desistiu de sua busca por mim, e Luella havia se comprometido a ser sincera comigo.

Estava a caminho de um desastre e nem sabia disso. Não me entenda errado; eu não era um monstro o tempo todo e realmente queria que o meu casamento com Luella desse certo. O problema era que, dentro de mim, havia coisas que simplesmente impossibilitavam o tipo de casamento do qual este livro trata. Eu analisava, racionalizava, criticava e, de modo geral, apontava o dedo. Mas não havia como escapar da verdade – o problema era eu. Estava imerso na graça, e a graça não descansaria antes que eu fosse libertado daquela coisa da qual não podia escapar por força própria – eu mesmo. Tentei defender a minha pele esperneando e gritando, mas Deus foi gracioso e Luella teve a paciência de esperar até eu começar a enfrentar aquilo que havia negado com tanta veemência: eu precisava mudar desesperadamente.

Luella e eu acabamos de celebrar mais um aniversário de casamento. Quando olhamos para trás, ficamos maravilhados com tudo aquilo que aconteceu e com tudo aquilo que Deus tem feito. Amamos muito um ao outro e somos muito gratos pelos anos que temos passado juntos. Foram anos ricos e excitantes. Não foram muitos os dias de tédio. Amamos estar um com o outro e amamos celebrar a vida compartilhada. Mas existe algo que amamos ainda mais: amamos Jesus e sua graça transformadora. Amamos sua Palavra e

a sabedoria surpreendente que nela está contida. Sabemos que a nossa história não é de sucesso matrimonial. Não, a nossa história é sobre duas pessoas que foram salvas repetidamente pela graça e pela sabedoria. Continuamente fomos perdoados e capacitados pela graça de Deus. Sem cessar, fomos julgados, convencidos, transformados e orientados pela sua Palavra.

Se você pudesse assistir a um vídeo de nossa vida conjunta, logo perceberia que ainda não “chegamos lá”. Ainda estamos sendo salvos por aquela mesma sabedoria e graça. Deus ainda está trabalhando para revelar e conquistar os nossos corações. Gostaríamos de dizer que a guerra do amor já acabou em nosso casamento, mas não podemos. O amor próprio ainda interfere no amor por Deus e pelo outro. E quando isso acontece, nosso casamento sofre. Ainda existem momentos em que confiamos mais em nossos instintos do que na sabedoria de Deus e, quando isso acontece, o nosso casamento sofre com os resultados de nossa tolice. Assim, descansamos na sabedoria e na graça de Deus, mas não descansamos no nosso casamento. Enquanto formos dois pecadores que vivem num mundo caído, haverá trabalho a ser feito.

Às vezes, isso significa estar disposto a servir, mesmo quando é a última coisa que queremos fazer; significa estar disposto a ouvir, mesmo quando o nosso instinto quer que discutamos; significa estar disposto a amar, mesmo naqueles momentos em que o outro parece não merecer o nosso amor; significa pedir perdão humildemente, mesmo quando somos tentados a argumentar que estamos certos; significa estar disposto a atravessar momentos tensos para que a verdade possa ser dita; significa estar disposto a ignorar ofensas menores. Mas há algo que sabemos com certeza: quando descansamos na graça de Deus, somos chamados a estender essa graça um para o outro. E quando celebramos a sabedoria de Deus, precisamos estar dispostos a permitir que essa sabedoria seja o nosso guia a cada momento em que nos relacionamos e respondemos um ao outro.

Não tenho nenhuma excelência pessoal a lhe oferecer. Na verdade, este livro é um testemunho da minha própria salvação. Ofereço a você e ao seu casamento duas coisas: a poderosa e transformadora graça de Deus e a sua sabedoria que pode reorganizar sua vida. Nessas duas coisas você encontrará esperança e mudança real para o seu casamento e, na medida em que isso acontecer, também aprenderá o significado de descansar e trabalhar ao mesmo tempo.

Paul David Tripp
31 de agosto de 2009

Compromisso nº 1: assumir um estilo de vida regular de confissão e de perdão.

Compromisso nº 2: fazer do crescimento e da transformação nossos objetivos diários.

Compromisso nº 3: trabalhar juntos para construir uma sólida aliança de confiança.

Compromisso nº 4: nos dedicar à construção de um relacionamento de amor.

Compromisso nº 5: lidar com as nossas diferenças num espírito de apreço e de graça.

Compromisso nº 6: trabalhar para proteger o nosso casamento.
